

BETO BARATA/AE-19/5/2008



**NO PRAZO** - Adiamento não vai afetar o cronograma de obras das usinas, diz Jerson Kelman, da Aneel

## Aneel adia leilão de linhas de transmissão

BRASÍLIA

Diante da preocupação dos investidores com a escassez de crédito causada pela crise financeira, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu ontem adiar para 28 de novembro o leilão de concessão das linhas de transmissão que levarão a energia do Complexo Hidrelétrico do Madeira, em Rondônia, até Araraquara (SP). O leilão estava previsto para o dia 31. Novo edital será publicado até sexta-feira.

O diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, assegurou que o adiamento da licitação não vai afetar o cronograma das obras. A Aneel manteve a previsão de assinatura dos contratos em janeiro de 2009. As linhas precisam estar prontas até o início de 2012 quando, se confirmadas as projeções dos empreendedores das hidrelétricas, já deverão começar a ser gerados os primeiros megawatts (MW) de Santo Antônio (3.150 MW) e Jirau (3.300 MW).

Oficialmente, a Aneel não

confirma a crise global como o motivo do adiamento. Mas, na semana passada, o próprio ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, havia admitido que o governo recebeu pedidos das empresas para que a data fosse remarçada. Nos bastidores, o que se comenta é que, com as dificuldades para obter crédito, cresceram os temores de que o nível de competição poderia ser reduzido.

Quando prontas, as linhas de transmissão do Madeira somarão 2,3 mil quilômetros de extensão. O investimento total nas obras é estimado em R\$ 7,2 bilhões. Além de adiar o leilão das linhas do Madeira, a Aneel promoveu algumas alterações nas regras para a escolha da tecnologia que será adotada. ● L.G.